PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES FORMANDOS E EGRESSOS DO CURSO DE BIOMEDICINA SOBRE A RELEVÂNCIA DA REFLEXIVIDADE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E OS IMPACTOS NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

*Gabriel Reis Schinkel[[1]](#footnote-1)*

*Tânia Regina Raitz[[2]](#footnote-2)*

**Eixo Temático: Trabalho e Formação Docente**

O presente estudo está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação no Mestrado  
Acadêmico da Universidade do Vale do Itajaí, inserindo-se na Linha de Pesquisa de Práticas  
Docentes e Formação Profissional e integrando as produções do Grupo de Pesquisa Educação  
e Trabalho. Tem como objetivo analisar as percepções de estudantes, formandos e egressos do  
curso de biomedicina da relevância da prática reflexiva na formação profissional e os impactos  
desta no exercício da profissão. Para tornar possível esse propósito lançou-se mão de três  
objetivos específicos: a) Identificar nos documentos que regem a formação profissional do  
biomédico as exigências de habilidades e competências para o exercício da profissão; b)  
Investigar na percepção dos formandos e egressos o que seria uma prática reflexiva, levando  
em consideração o conceito de reflexividade dentro de suas áreas de atuação; e c) Examinar a  
partir da percepção dos formandos e egressos os impactos da prática reflexiva no exercício da  
profissão, bem como no processo de formação profissional e trabalho docente. O arcabouço  
teórico utilizado para abordar conceitos como educação, trabalho, reflexividade, juventudes e  
formação profissional perpassa por diversos autores, entre eles: Shön (2000), Dewey (1959),  
Freire (2014), Groppo (2016), Libâneo (2012) e Pimenta (2012). Metodologicamente, este  
estudo pauta-se numa abordagem qualitativa do tipo exploratória, utilizando questionários com  
perguntas abertas e fechadas e entrevistas semiestruturadas como instrumentos de coletas de  
dados. Como referencial analítico das informações coletadas utilizou-se a Análise por Triangulação de Métodos (ou Análise de Conteúdo) conforme Marcondes e Brisola (2014) e  
Bardin (2011). As categorias de análise construídas para o estudo foram: 1 – Reflexividade e Formação Profissional; 2 – Práticas reflexivas como práxis transformadora e 3 – Construção docente. Todos os autores citados, dentro de suas abordagens teóricas, epistemológicas e metodológicas foram essenciais para a estruturação dos fios condutores que fundamentaram o estudo. Os resultados levantados apontaram a existência de desafios na prática de estágio e atuação profissional de ordem complexa e incerta, em que a estrita racionalidade técnica – apesar de bastante enfatizada durante a formação – se mostra, muitas vezes, inadequada como estratégia de resolução. Na coleta de dados pelas técnicas de questionários e entrevistas foi possível perceber a importância dada pelos egressos aos processos de reflexividade e crítica vivenciados durante a graduação dentro ou fora da sala de aula. Enquanto alguns se queixavam que não houve clareza durante o tratamento desse assunto por parte dos docentes, outros revelaram que gostariam que o papel reflexivo do profissional fosse mais enfocado durante as aulas. Desta forma, convém ressaltar também a importância de compreender o docente como um atuante reflexivo do processo, que deve valorizar a autonomia e a flexibilidade do seu trabalho na busca da formação almejada do profissional. É, inclusive, um terreno fértil para pesquisadores a relação entre a formação técnica docente e o conceito de professor reflexivo que, para Pimenta (2012), é amplamente apropriado e generalizado nos meios educacionais brasileiros. Na análise do contexto das práticas docentes e a sua relação com a reflexividade, ficou evidente que, para dar conta do objetivo de formar profissionais dotados de espírito crítico e reflexivo e preparados para a práxis transformadora do real, os docentes devem, eles mesmos, serem fontes de transformação social. Concluímos, dessa forma, que somente serão cumpridos os parâmetros de um perfil profissional do biomédico que seja crítico e reflexivo, exigidos pelas Diretrizes Nacionais Curriculares, se houverem diálogos entre o campo de trabalho e as instituições de ensino, na promoção de estratégias pedagógicas que aproximem das competências trabalhadas pelos docentes das exigidas na resolução dos problemas práticos da profissão. Isso significa não só a resolução de problemas técnicos, mas também de problemas complexos e de base incerta encontrados na prática profissional e que integrem o conhecimento aplicado às necessidades do contexto social, efetivando a práxis como movimento consciente e reflexivo.

**Palavras-chave**: Reflexividade. Práticas Docentes. Biomedicina

**Referências**

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2011.

DEWEY, J. **Como pensamos**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 48.ed. Rio de  
Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GROPPO, L. A. Sentidos de juventude na sociologia e nas políticas públicas do Brasil contemporâneo. **Revista de Políticas Públicas**, v. 20, n. 1, p. 383-402, 2016.

LIBÂNEO, J. C. Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento  
pedagógico brasileiro? In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor Reflexivo no Brasil:**gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.;  
GHEDIN, E. **Professor Reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. São Paulo:  
Cortez, 2012.

MARCONDES, N. A. V.; BRISOLA, E. M. A. Análise por triangulação de métodos: um  
referencial para pesquisas qualitativas. **Revista Univap**, v. 20, n. 35, p. 201-208, 2014.

SHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a  
aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

1. Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade do Vale do Itajaí

   E-mail: gabriel.schinkel@edu.univali.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora Dra. Orientadora. Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade do Vale do Itajaí

   E-mail: raitz@univali.br

   Agencia de Fomento: CAPES/PROSUC [↑](#footnote-ref-2)